

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: maio/2023

ITAUBANCO CD

Cenário e Mercados

Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

O mercado de renda fixa internacional foi impactado no mês de maio/23 pela inesperada alta na inflação ao consumidor e com os comentários de dirigentes do FED (Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos) que expressaram apoio a mais aumentos na taxa de juros nos EUA, além das incertezas decorrentes das negociações do teto da dívida pública.

O dólar subiu em âmbito global, também repercutindo as preocupações com a recuperação econômica da China. Contra o real, o dólar subiu 1,9%, cotado a 5,096 no fechamento do mês.

No segmento de renda fixa nacional, tivemos a divulgação de índices de inflação abaixo do esperado, o que levou o mercado a acreditar em uma maior probabilidade de corte da taxa de juros pelo Banco Central do Brasil entre os meses de agosto e setembro de 2023. Além disso, a aprovação do novo arcabouço fiscal na Câmara dos Deputados e a possível decisão do governo de manter a meta de inflação atual de 3% provocaram um impacto positivo no mercado, principalmente na visão de longo prazo.

Quanto ao mercado de títulos atrelados à inflação (NTN-B), a performance também foi positiva, mas inferior à registrada pelos papéis prefixados, pois a inflação implícita sofreu um recuo significativo.

Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário. Através dessas emissões as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

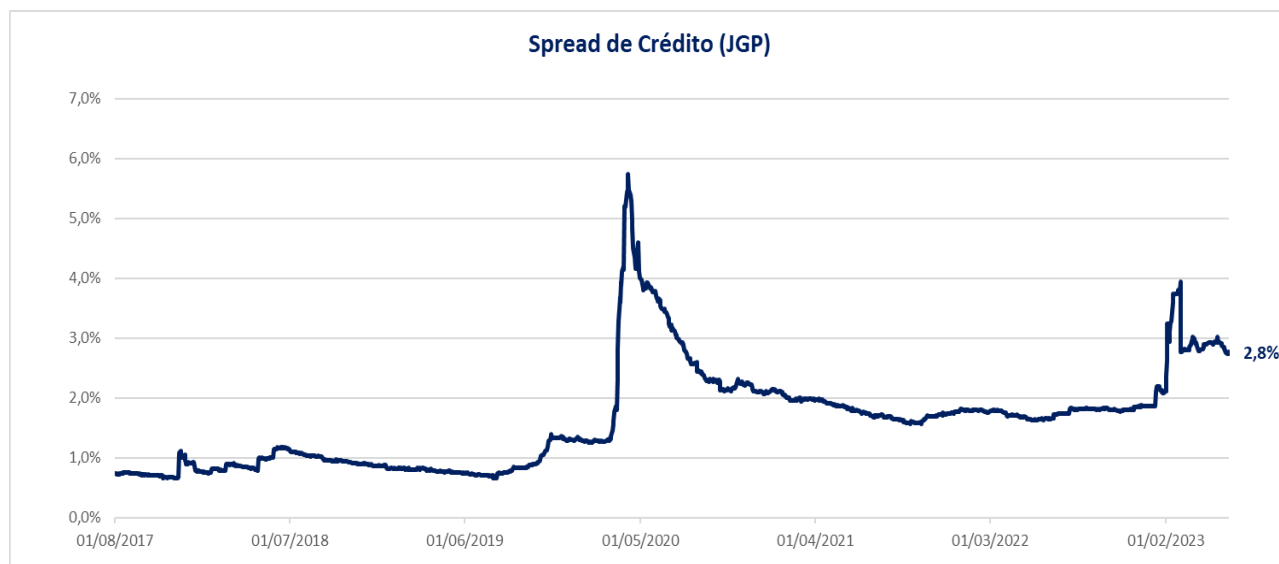
Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco das empresas (faixas de rating).

O mercado de crédito brasileiro, em 2022, teve R\$ 362 bilhões captados via debêntures (incentivadas ou não), dentre outros papéis. O volume total superou em 17% o ano anterior, segundo os dados da Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Porém, 2023 começou diferente. Após a publicação do fato relevante sobre as inconsistências contábeis no balanço das Americanas, em jan/23, ocorreram eventos subsequentes que enfraqueceram a confiança dos investidores quanto ao risco do crédito privado, como, por exemplo, o pedido de recuperação judicial da Light. Entre janeiro e abril, o volume de emissões atingiu R\$ 54 bilhões, menos da metade comparado ao mesmo período de 2022.

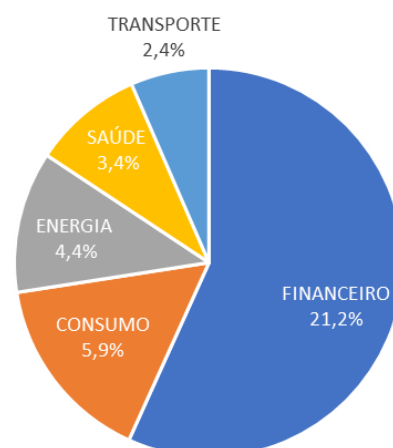
No mês de maio/23, o mercado de crédito privado começou a apresentar sinais de recuperação no volume de negócios, em comparação ao ocorrido em Abr/23. As taxas (spreads) dos títulos privados, que haviam aumentado muito no primeiro quadrimestre, pararam de subir, e as emissões voltaram ao radar das empresas, trazendo impacto positivo para essa classe de ativo.

O gráfico abaixo mostra os níveis de spreads com percentual acima do CDI, ou seja, o prêmio de crédito, oferecido pelas empresas na emissão dos títulos de crédito privado. É possível verificar a tendência de queda ocorrida no mês de maio/23, mostrando que o mercado está seguindo rumo à estabilidade. Com a melhora dos spreads de crédito, temos procurado reduzir o risco do portfólio, reduzindo a exposição nas carteiras sujeitas ao risco de crédito através da venda ou troca de ativos.



Abaixo abrimos os principais setores que compõe a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dez/2022 e maio/2023.

SETOR	% PL		Δ dez22 vs mai23
	dez-22	mai-23	
FINANCEIRO	23,5%	21,2%	-2,3%
CONSUMO	8,8%	5,9%	-2,9%
ENERGIA	4,9%	4,4%	-0,5%
SAÚDE	3,7%	3,4%	-0,3%
TRANSPORTE	2,7%	2,4%	-0,3%
SANEAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	0,9%	0,8%	-0,1%
COMUNICAÇÃO	0,9%	0,9%	0,0%
TECNOLOGIA	0,6%	0,3%	-0,3%
EDUCAÇÃO	0,4%	0,4%	-0,1%
PETROQUÍMICO	0,4%	0,6%	0,2%
PETROLÍFERA	0,3%	0,2%	0,0%
MINERAÇÃO	0,3%	0,3%	0,0%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,1%	0,0%
TOTAL	47,5%	40,8%	-6,7%



Mercado de Renda Variável

Assim como no mês de abr/23, o mercado acionário brasileiro mostrou boa recuperação no mês de maio/23. O principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, subiu 3,74%, sendo superior ao desempenho ao do principal índice da bolsa norte-americana, o S&P500, que subiu 0,25%, e melhor do que o desempenho do principal índice de mercados emergentes, o índice MSCI, que caiu 1,90%, fortemente impactado pela acentuada queda do mercado chinês.

Apesar do aumento de 3,74% no mês, o índice Ibovespa ainda acumula uma queda de 1,28% ao longo do ano.

O desempenho do mercado brasileiro tem sido fortemente impactado pelo fluxo de capital estrangeiro, uma vez que essa categoria de investidor ganhou maior importância à medida que investidores locais retiraram recursos da renda variável ao longo de 2022, em função de taxa de juros mais altas. Porém, é interessante notar que o Ibovespa subiu 3,74% em maio/2023, mesmo com o saldo de investimento estrangeiro negativo em R\$ 4,3 bilhões no mês. O fato é que os investidores brasileiros reagiram positivamente à possibilidade de um corte na taxa de juros no 2º semestre e estão retornando a investir em ações.

Indicadores e Benchmarks no ano

Indicadores	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	Acum. 2023	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	5,37%	13,48%	25,09%	39,56%
IBOVESPA	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	-1,28%	-2,71%	23,95%	41,15%

Benchmark	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	Acum. 2023	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador									
100% CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	5,37%	13,48%	25,09%	39,56%
Conservador									
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	1,29%	0,29%	0,87%	1,04%	1,32%	4,89%	12,31%	25,55%	41,17%
Moderado									
80% CDI + 20% Ibovespa	1,57%	-0,76%	0,36%	1,23%	1,65%	4,09%	10,36%	26,13%	43,37%
Arrojado									
60% CDI + 40% Ibovespa	2,02%	-2,45%	-0,46%	1,55%	2,17%	2,79%	7,17%	26,54%	45,57%

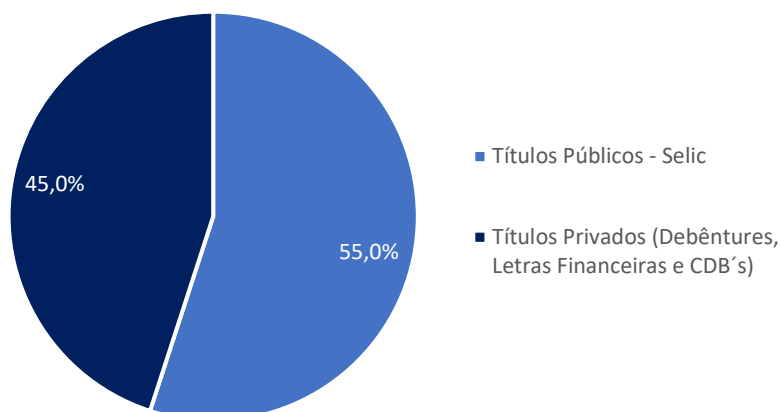
Ultraconservador

Alocação

O perfil de investimento ultraconservador pode investir em papéis de emissão pública e privada, na modalidade pós-fixado.

Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário.

Segue abaixo a composição da carteira do perfil ultraconservador:

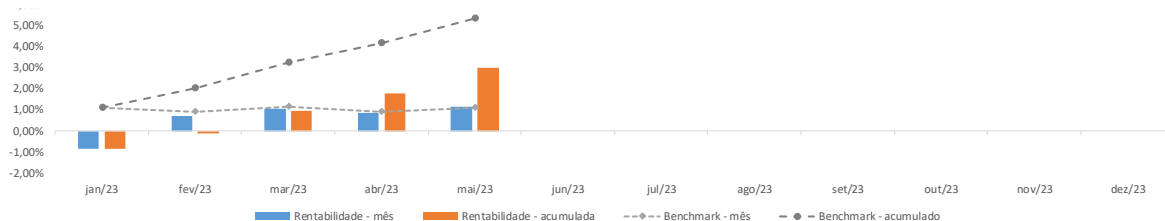


Rentabilidade

O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade nominal superior ao índice de referência - CDI, sob a influência da melhora do mercado de crédito privado no mês de maio/2023.

A gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o CDI.

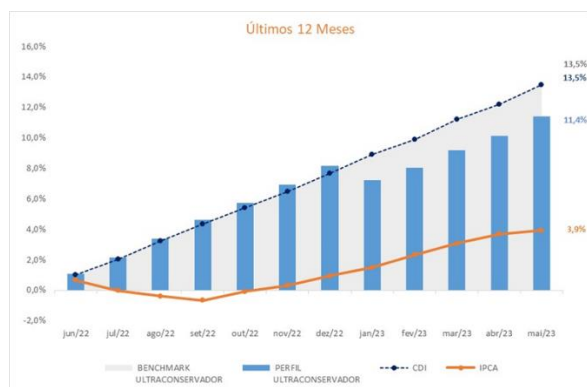
A rentabilidade do Perfil encerrou o mês em **+1,16%**, enquanto o CDI fechou o mês em **+1,12%**.

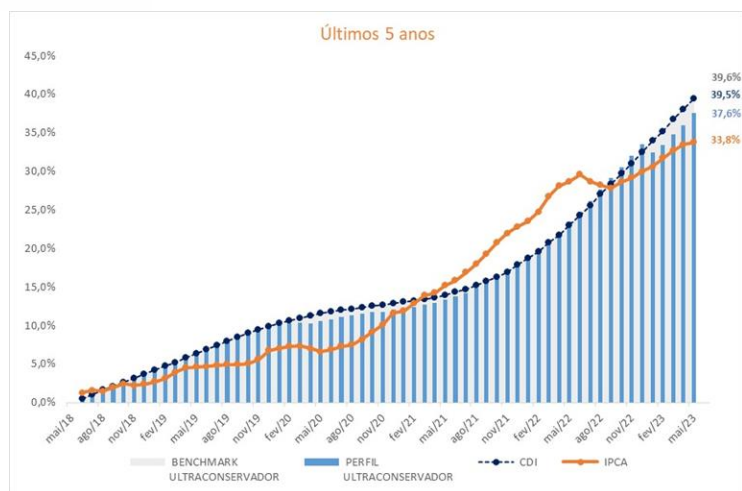


Rentabilidade	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	Acum. 2023	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador	-0,86%	0,73%	1,08%	0,87%	1,16%	2,99%	11,41%	24,43%	37,57%
Benchmark	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	5,37%	13,48%	25,09%	39,56%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de maio/23 foi de 1,162749% e no acumulado do ano 2,993308%.

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o benchmark, IPCA e CDI, nas janelas de 05, 03 e 01 anos, onde se verifica a superação da inflação na janela mais longa, de 5 anos.





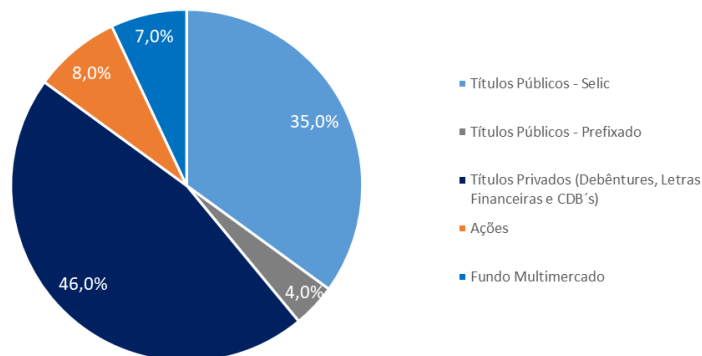
*O cálculo do IPCA acumulado considerou a divulgação do índice até março de 2023 e a última prévia do IPCA-15 divulgado para o mês de abril.

Conservador

Alocação

O perfil de investimento conservador pode investir em várias classes de ativos, tais como, papéis de renda fixa de emissão pública e privada, na modalidade prefixado, pós-fixado e indexados à inflação. A alocação em ações e fundos estruturados, assim como em fundos de Investimentos em participações e fundos de investimento em direitos creditórios também é permitida.

Segue abaixo a composição da carteira do perfil conservador:



Com o viés de baixa para as projeções de inflação e a aprovação do novo arcabouço fiscal, foram trocados papéis indexados à inflação por papéis prefixados, com foco no vencimento de 2026. A expectativa é de redução da taxa de juros, em algum momento do segundo semestre de 2023, o que embasou a estratégia. Com os investimentos em renda variável e fundos estruturados, as posições ficaram alinhadas no ponto neutro do segmento (7,5% Ibovespa).

Rentabilidade

Em maio/2023, todos os segmentos de aplicação renderam positivamente, apresentando uma rentabilidade acima dos indicadores de referência do perfil (92,5% CDI + 7,5% Ibovespa).

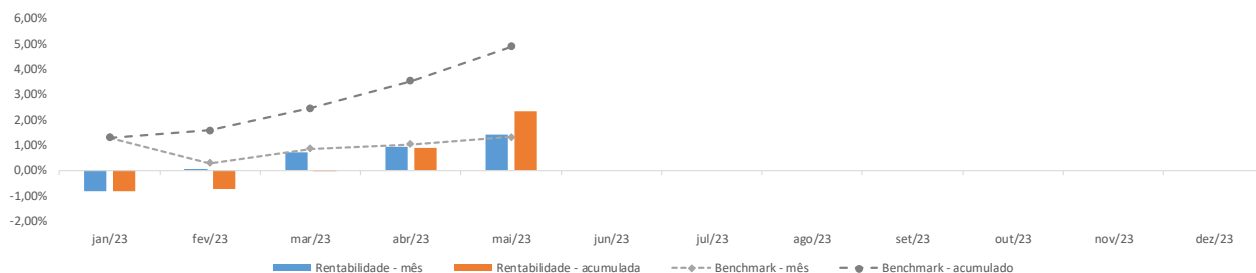
O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade positiva, sob as influências das alocações no mercado de crédito privado.

A diversificação com papéis atrelados à inflação (Notas do Tesouro Nacional – série B) também trouxeram ganhos para o perfil.

No segmento de renda variável, no mês de maio/2023 os fundos com gestão ativa trouxeram ganhos acima do Ibovespa.

Já a gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o benchmark CDI.

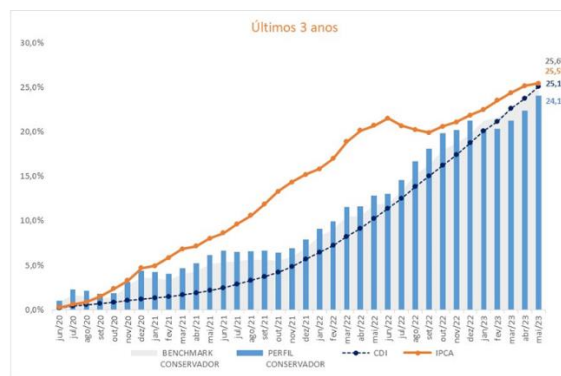
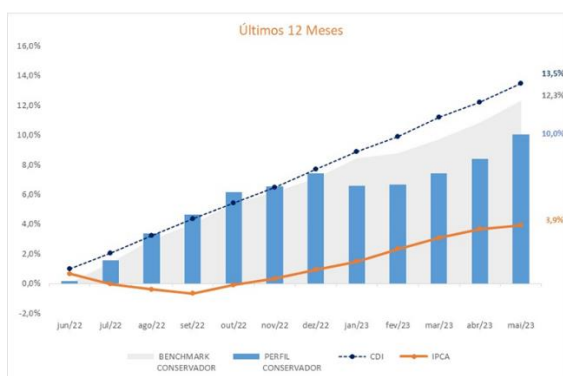
Com isso, a rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+1,41%** contra **+1,32%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	Acum. 2023	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Conservador	-0,80%	0,08%	0,71%	0,92%	1,41%	2,33%	9,95%	24,10%	38,83%
Benchmark	1,29%	0,29%	0,87%	1,04%	1,32%	4,89%	12,31%	25,55%	41,17%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de maio/23 foi de 1,410906% e no acumulado do ano 2,326235%.

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil conservador versus o benchmark, IPCA e CDI, nas janelas 05, 03 e 01 anos, onde se observa a superação da inflação no prazo de 5 anos.



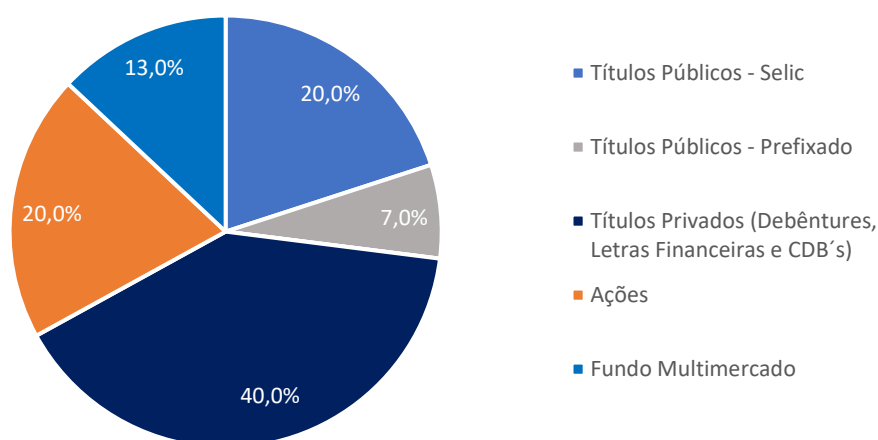
*O cálculo do IPCA acumulado considerou a divulgação do índice até março de 2023 e a última prévia do IPCA-15 divulgado para o mês de abril.

Moderado

Alocação

O perfil de investimento moderado pode investir em várias classes de ativos, tais como, papéis de renda fixa de emissão pública e privada, na modalidade prefixado, pós-fixado e indexados à inflação. A alocação em ações e fundos estruturados, assim como em fundos de investimento em participações e fundos de investimento em direitos creditórios também é permitida.

Segue abaixo a composição da carteira do perfil moderado:



Com o viés de baixa para as projeções de inflação e a aprovação do novo arcabouço fiscal, foram trocados papéis indexados à inflação por papéis prefixados, com foco no vencimento de 2026. A expectativa é de redução da taxa de juros, em algum momento do segundo semestre de 2023, o que embasou a estratégia. Com os investimentos em renda variável e fundos estruturados, as posições ficaram alinhadas no ponto neutro do segmento (20% Ibovespa).

Rentabilidade

Em maio/2023, todos os segmentos de aplicação renderam positivamente, apresentando uma rentabilidade acima dos indicadores de referência do perfil (80% CDI + 20% Ibovespa).

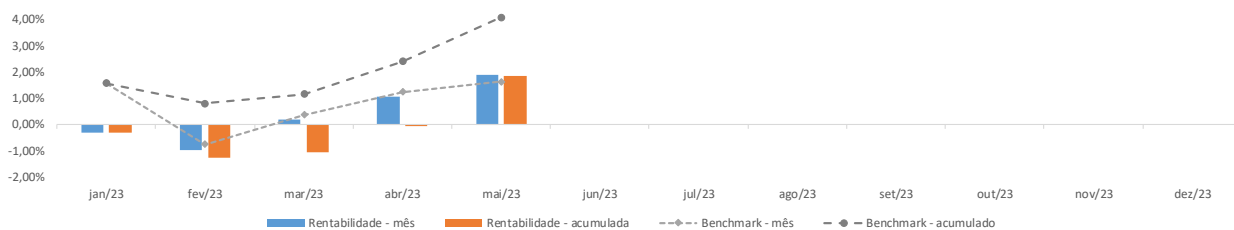
O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade positiva, sob as influências das alocações no mercado de crédito privado.

A diversificação com papéis atrelados à inflação (Notas do Tesouro Nacional – série B) também trouxeram ganhos para o perfil.

No segmento de renda variável, no mês de maio/2023 os fundos com gestão ativa trouxeram ganhos acima do Ibovespa.

Já a gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o benchmark CDI.

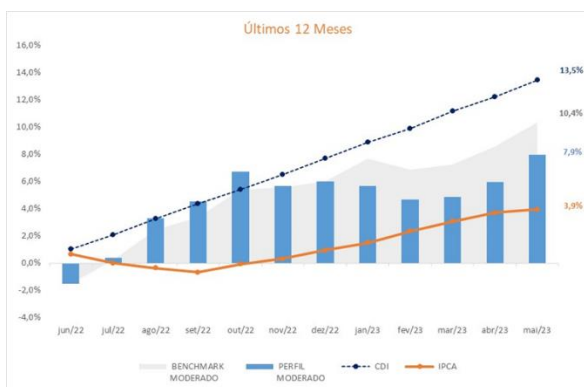
Com isso, a rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+1,88%** contra **+1,65%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	Acum. 2023	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Moderado	-0,30%	-0,97%	0,18%	1,05%	1,88%	1,85%	7,95%	22,74%	39,00%
Benchmark	1,57%	-0,76%	0,36%	1,23%	1,65%	4,09%	10,36%	26,13%	43,37%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de maio/23 foi de 1,880828% e no acumulado do ano 1,848738%.

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, IPCA e CDI, nas janelas de 05, 03 e 01 anos.



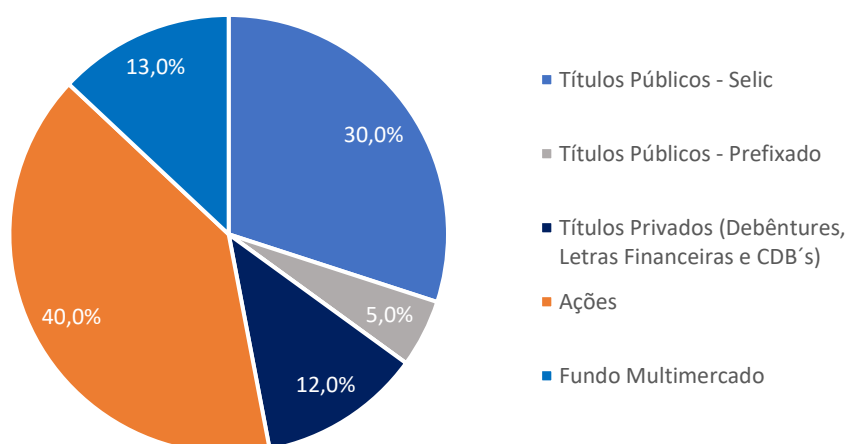
*O cálculo do IPCA acumulado considerou a divulgação do índice até março de 2023 e a última prévia do IPCA-15 divulgado para o mês de abril.

Arrojado

Alocação

O perfil de investimento arrojado pode investir em várias classes de ativos, tais como, papéis de renda fixa de emissão pública e privada, na modalidade prefixado, pós-fixado e indexados à inflação. A alocação em ações e fundos estruturados, assim como em fundos de investimento em participações e fundos de investimento em direitos creditórios também é permitida.

Segue abaixo a composição da carteira do perfil arrojado:



Com o viés de baixa para as projeções de inflação e a aprovação do novo arcabouço fiscal, foram trocados papéis indexados à inflação por papéis prefixados, com foco no vencimento de 2026. A expectativa é de redução da taxa de juros, em algum momento do segundo semestre de 2023, o que embasou a estratégia. Com os investimentos em renda variável e fundos estruturados, as posições ficaram alinhadas no ponto neutro do segmento (40% Ibovespa).

Rentabilidade

Em maio/2023, todos os segmentos de aplicação renderam positivamente, apresentando uma rentabilidade acima dos indicadores de referência do perfil (60% CDI + 40% Ibovespa).

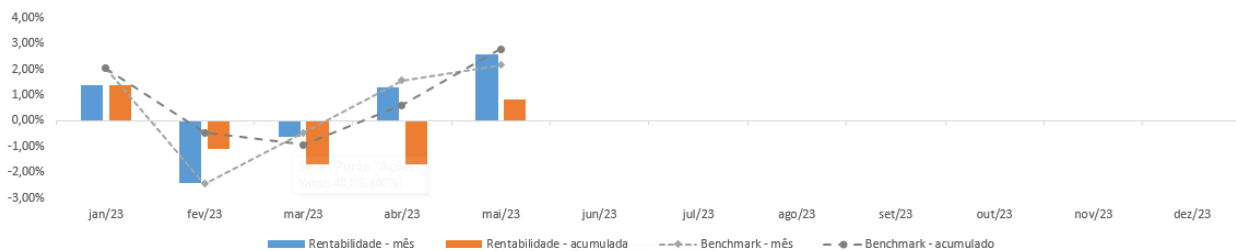
O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade positiva, sob as influências das alocações no mercado de crédito privado.

A diversificação com papéis atrelados à inflação (Notas do Tesouro Nacional – série B) também trouxeram ganhos para o perfil.

No segmento de renda variável, no mês de maio/2023 os fundos com gestão ativa trouxeram ganhos acima do Ibovespa.

Já a gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o benchmark CDI.

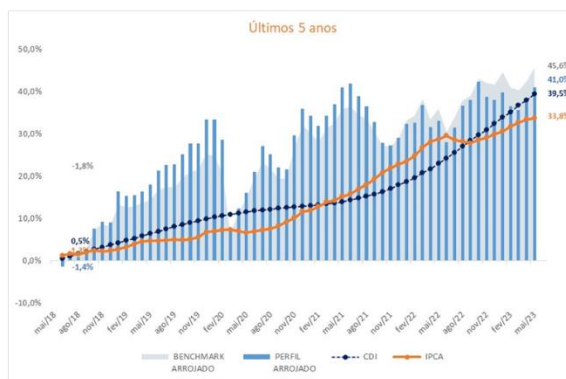
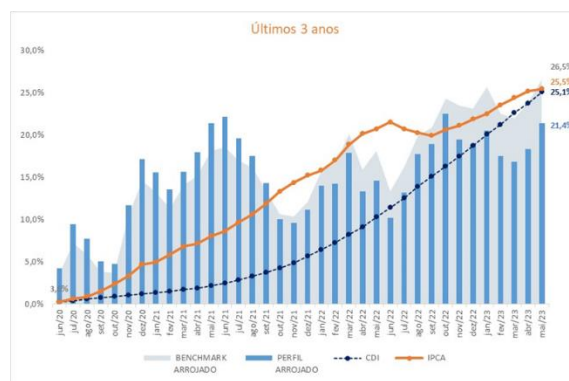
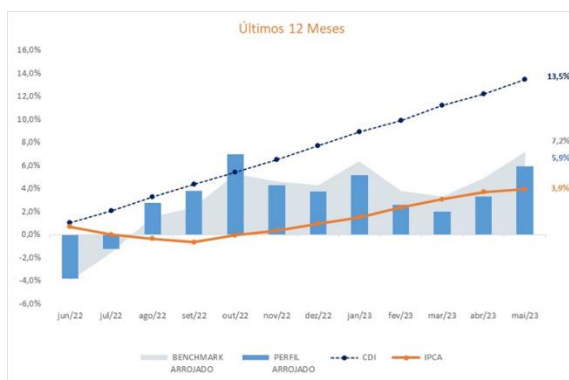
Com isso, a rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+2,58%** contra **+2,17%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	Acum. 2023	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Arrojado	1,38%	-2,44%	-0,61%	1,30%	2,57%	2,14%	5,94%	21,40%	40,98%
Benchmark	2,02%	-2,45%	-0,46%	1,55%	2,17%	2,79%	7,17%	26,54%	45,57%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de maio/23 foi de 2,574937% e no acumulado do ano 2,144108%.

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil arrojado versus o benchmark, IPCA e CDI, janelas de 05, 03 e 01 anos.



*O cálculo do IPCA acumulado considerou a divulgação do índice até março de 2023 e a última prévia do IPCA-15 divulgado para o mês de abril.